

SONDAGEM INDUSTRIAL

INDICADORES ECONÔMICOS CNI

CNI

Confederação Nacional da Indústria
PELO FUTURO DA INDÚSTRIA

Preocupação com insumos segue elevada entre industriais

Em dezembro, normalmente há queda da produção industrial e do emprego e, em 2021, isso não foi diferente. Destaca-se que a queda da produção na passagem de novembro para dezembro foi mais intensa que em 2020. Já os estoques diminuíram em dezembro, de acordo com o planejado pelas empresas. A utilização da capacidade instalada segue elevada.

Destaca-se, contudo, que os dados do quarto trimestre de 2021 mostram que os problemas causados pela falta e o

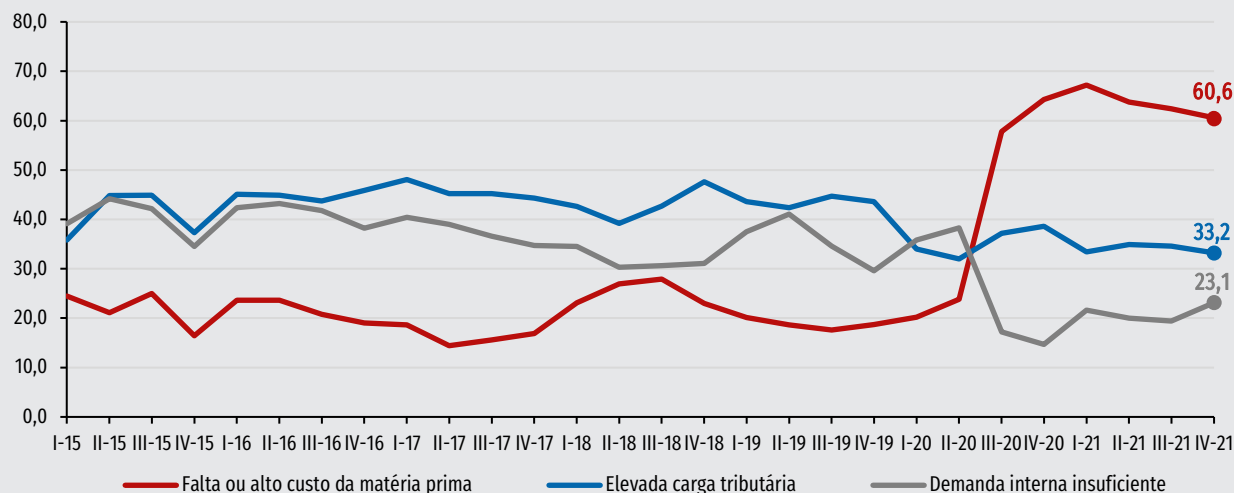
alto custo das matérias-primas seguem afetando severamente a indústria. Nos últimos três trimestres, percebe-se uma queda gradual nas assinalações, mas o problema ainda lidera, com folga, o ranking de principais problemas.

O segundo lugar segue com a elevada carga tributária. Destaca-se, como outro problema relevante, o aumento da preocupação dos empresários com a taxa de juros elevada que também ajuda a explicar a alta de assinalações de demanda insuficiente, terceiro lugar do ranking.

As expectativas do empresário neste início de 2022 são positivas, mas o otimismo é mais moderado que o do início de 2021, assim como a intenção de investir.

Principais problemas enfrentados pela Indústria

Percentual de assinalações entre os principais problemas enfrentados pela Indústria no trimestre (%)*



*Na pesquisa é solicitado que o empresário marque até três itens que constituíram problemas reais para sua empresa. Desta forma, a soma dos percentuais supera 100%. Aqui são apresentados o histórico dos três problemas mais assinalados no quarto trimestre de 2021.

DESEMPENHO DA INDÚSTRIA EM DEZEMBRO DE 2021

Produção e emprego industrial apresentam queda

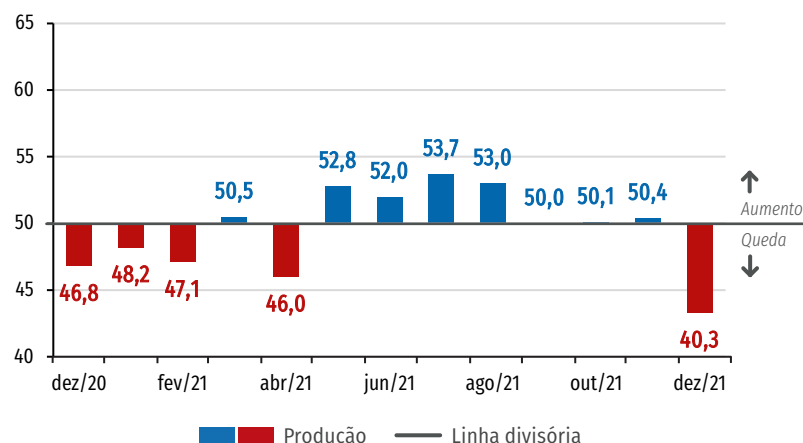
A produção industrial apresentou queda de novembro para dezembro de 2021. O índice de evolução da produção ficou em 43,3 pontos, resultado que está abaixo da linha divisória entre queda e crescimento da produção.

A queda de 7,1 pontos é expressiva, mas o mês de dezembro normalmente é marcado pela desaceleração da produção industrial. Não obstante, a queda na passagem de novembro para dezembro de 2021 foi mais intensa que em 2020, quando o índice ficou em 46,8 pontos.

O emprego industrial registrou queda, comportamento que usual para o mês de dezembro de cada ano. O índice de evolução do número de empregados alcançou 48,6 pontos. Em 2021, o indicador havia permanecido igual ou acima dos 50 pontos nos demais meses. No entanto, o resultado está acima da média de dezembro para anos anteriores (46,7 pontos).

Evolução da produção

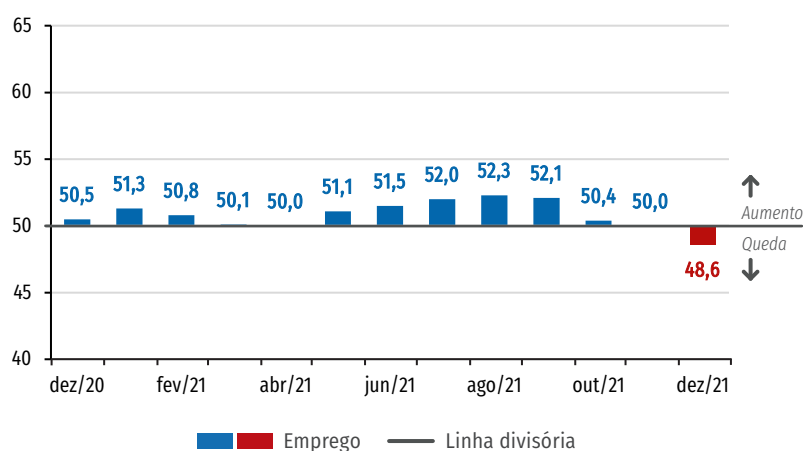
Índice de difusão (0 a 100 pontos)*



*O índice varia de 0 a 100. Valores acima de 50 indicam que a produção cresceu na comparação com o mês anterior. Valores abaixo de 50, que a produção caiu.

Evolução do número de empregados

Índice de difusão (0 a 100 pontos)*



*O índice varia de 0 a 100. Valores acima de 50 indicam que o número de empregados cresceu na comparação com o mês anterior. Valores abaixo de 50, que o número de empregados caiu.

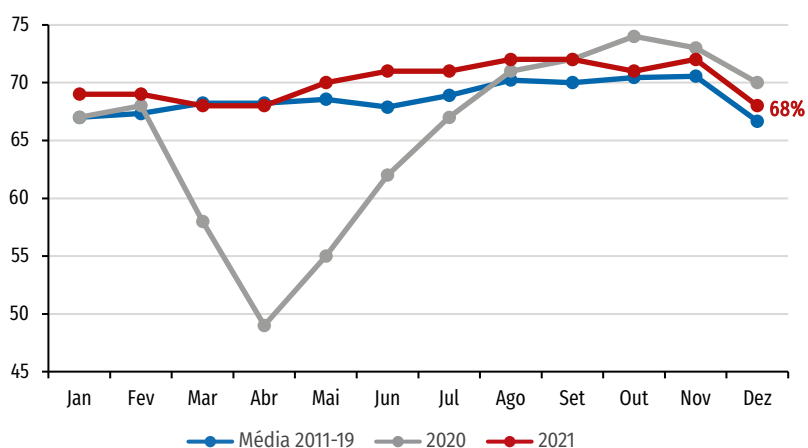
Utilização da capacidade instalada se reduz, mas segue maior que a de anos anteriores

Em dezembro de 2021, a utilização da capacidade instalada foi de 68%, o que representa uma diminuição de quatro pontos percentuais na comparação com novembro. O resultado é menor do que o registrado em dezembro de 2020 (70%), mas está acima da média histórica de dezembro de anos anteriores (67%) e acima da média dos anos 2011 a 2019 (66,7%).

O indicador de utilização da capacidade instalada efetiva em relação ao usual registrou 43,6 pontos em dezembro. O resultado representa uma redução de 2,3 pontos frente ao mês anterior. Apesar de todos os meses de 2021 estarem abaixo da linha divisória de 50 pontos, que indica que a utilização da capacidade instalada está menor que a usual para o mês, o índice permaneceu acima da média histórica de 42,6 pontos por todo o ano.

Utilização média da capacidade instalada

Percentual (%)



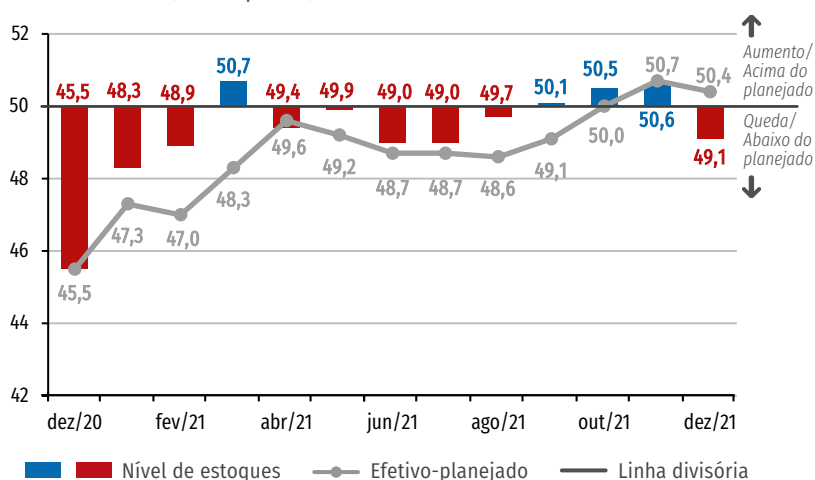
Estoques permanecem no nível planejado em dezembro

Os estoques diminuíram em dezembro, de acordo com o planejado pelas empresas. O índice de evolução do nível de estoques foi de 49,1 pontos, pouco abaixo da linha divisória de 50 pontos, o que indica queda dos estoques em relação ao mês anterior.

Já o índice do nível de estoque efetivo em relação ao planejado registrou 50,4 pontos em dezembro, o que significa que o estoque efetivo se encontra praticamente no nível planejado pelas empresas. Em novembro, o índice estava em 50,7 pontos. Na comparação com dezembro de 2020, momento crítico de baixos estoques no ano passado, o índice mostra aumento de 4,9 pontos.

Evolução do nível de estoques e do estoque efetivo em relação ao planejado

Índice de difusão (0 a 100 pontos)*



*O índice de evolução do nível de estoques varia de 0 a 100. Valores acima de 50 pontos indicam crescimento do nível de estoques na comparação com o mês anterior. Valores abaixo de 50, queda do nível de estoques.

O índice de nível de estoque efetivo em relação ao planejado varia de 0 a 100. Valores acima de 50 indicam que o estoque efetivo está acima do planejado. Valores abaixo de 50, que o estoque efetivo está abaixo do planejado

CONDIÇÕES FINANCEIRAS DA INDÚSTRIA NO 4º TRIMESTRE DE 2021

Condições financeiras das empresas industriais apresentam estabilidade

O indicador que mede a satisfação com o lucro operacional ficou estável: caiu 0,1 ponto no quarto trimestre do ano, passando de 47,3 pontos para 47,2 pontos. O resultado permanece abaixo da linha divisória de 50 pontos, o que indica insatisfação dos empresários com a margem de lucro.

Apesar de não ter recuperado o nível do quarto trimestre de 2020, que apresentou resultado de 50,3 pontos, o indicador permanece em um patamar relativamente elevado, levando-se em consideração a média histórica de 42,1 pontos.

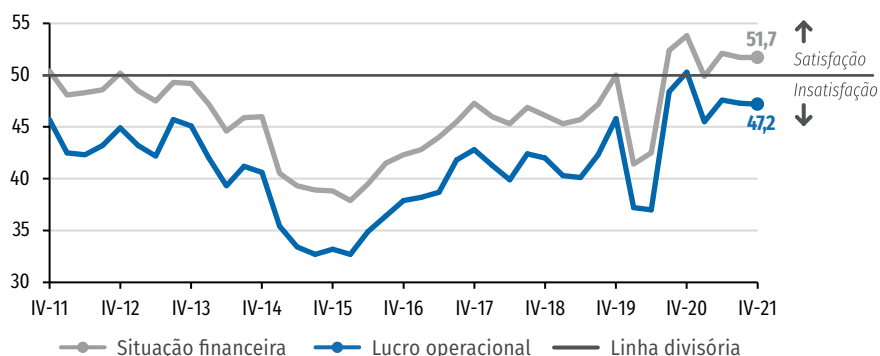
No quarto trimestre de 2021, os empresários apresentaram o mesmo nível de satisfação com as condições financeiras de suas empresas que no terceiro trimestre do ano. O indicador de satisfação com a situação financeira da empresa foi de 51,7 pontos nos dois últimos trimestres do ano.

A facilidade de acesso ao crédito apresentou resultado estável no trimestre, passando de 42 pontos para 41,9 pontos. O índice revela que as empresas ainda encontram dificuldade em obter crédito. No entanto, o resultado está acima da média histórica (39,7 pontos).

O indicador de evolução do preço de matérias-primas apresentou retração de 3,1 pontos, em relação ao trimestre anterior. O indicador registrou 70,1 pontos, resultado bem acima da linha divisória de 50 pontos, indicando que os preços das matérias-primas continuam em elevação. O índice mostra que a alta dos preços é menos crítica que nos últimos trimestres, contudo ainda se encontra bastante acima de sua média histórica (64,5 pontos).

Satisfação com o lucro operacional e com a situação financeira

Índice de difusão (0 a 100 pontos)*



* Os índices de satisfação variam de 0 a 100. Valores acima de 50 indicam satisfação. Valores abaixo de 50, insatisfação.

Facilidade de acesso ao crédito

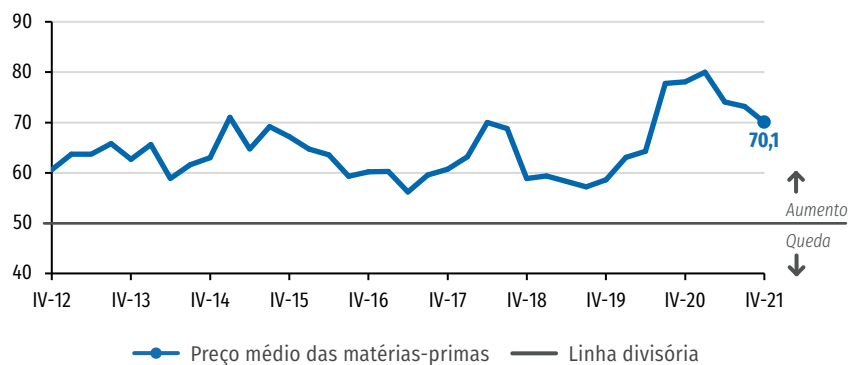
Índice de difusão (0 a 100 pontos)*



* O índice varia de 0 a 100. Valores acima de 50 indicam facilidade de acesso ao crédito. Valores abaixo de 50, dificuldade de acesso ao crédito.

Preço médio das matérias-primas

Índice de difusão (0 a 100 pontos)*



* O índice varia de 0 a 100. Valores acima de 50 indicam aumento no preço das matérias-primas. Valores abaixo de 50, queda nos preços das matérias-primas.

PROBLEMAS ENFRENTADOS PELA INDÚSTRIA NO 4º TRIMESTRE DE 2021

Falta de matéria-prima continua como principal problema, mas gradualmente vem sendo menos citada

A falta ou o alto custo das matérias-primas continua em primeiro lugar no ranking que identifica os principais problemas das empresas industriais. Este é o sexto trimestre consecutivo em que o problema é o mais citado pelos empresários industriais. Destaca-se, contudo, que os empresários vêm gradualmente citando menos essa questão.

O percentual de empresários industriais que elencaram a falta ou alto custo de matéria-prima dentre os três principais problemas caiu de 62,4%, no terceiro trimestre, para 60,6%. Essa foi a terceira queda consecutiva no percentual de citações do item. A queda acumulada no período é de 6,6 pontos percentuais.

A elevada carga tributária continua ocupando o segundo lugar no ranking dos principais problemas, sendo assinalada por 33,2% dos empresários industriais, redução de 1,4 ponto percentual em relação ao trimestre anterior.

A demanda interna insuficiente aparece em terceiro lugar, com 23,1% das assinalações dos empresários industriais. Houve aumento no número de citações (3,7 pontos percentuais), na comparação do terceiro para o quarto trimestre do ano.

Já a falta ou o alto custo de energia continua em quarto lugar, tendo uma diminuição no número de citações de 2 pontos percentuais em relação ao trimestre anterior, alcançando 22,7%. Apesar da queda nas assinalações, a crise hídrica foi uma questão relevante em 2021 e, por isso, o resultado do quarto trimestre ainda é o segundo maior valor registrado para esse problema desde 2015.

A taxa de câmbio ficou na quinta posição, mencionada por 22,5% dos empresários. As citações desse problema vêm oscilando: queda de 7,8 pontos percentuais do

primeiro para o segundo trimestre de 2021; aumento de 1,7 pontos percentuais do segundo para o trimestre seguinte; e queda de 2,4 pontos percentuais do terceiro para o quarto trimestre de 2021.

As taxas de juros elevadas ocupam a sexta posição do ranking. O problema foi escolhido por 14,2% dos empresários e é o maior valor percentual assinalado para essa questão desde o terceiro trimestre de 2019. Em relação ao trimestre anterior, houve um aumento de 3,2 pontos percentuais. Essa percepção por parte dos empresários está vinculada aos sete reajustes consecutivos na taxa Selic, depois de seis anos sem elevação.

Principais problemas enfrentados pela Indústria no trimestre

Percentual (%)*



*Na pesquisa é solicitado que o empresário marque até três itens que constituíram problemas reais para a sua empresa. Desta forma, a soma dos percentuais supera 100%.

EXPECTATIVAS DA INDÚSTRIA EM JANEIRO DE 2022

Otimismo dos empresários é mais moderado que o do início de 2021

Os índices de expectativa de demanda, de exportação, de compras de matérias-primas e de número de empregados apresentaram pequenos aumentos no mês de janeiro, indicando maior otimismo dos empresários para o início de 2022. Todos os resultados continuam acima da linha de 50 pontos, o que indica expectativa de crescimento nos próximos seis meses.

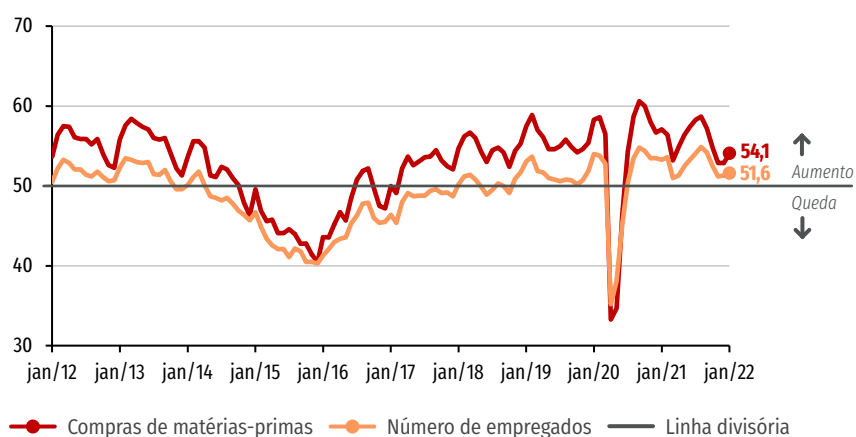
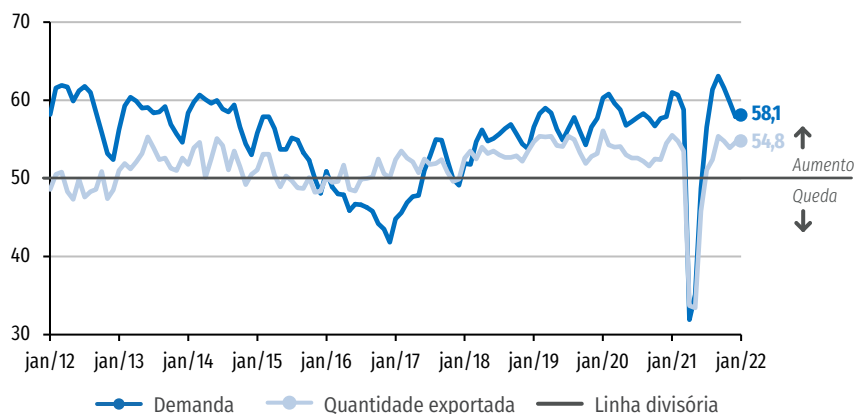
Ressalte-se, contudo, que o otimismo é menor que em 2021. Na comparação com o janeiro de 2020. O índice de expectativa de demanda caiu 2,7 pontos na comparação de janeiro de 2022 com janeiro de 2021.

O índice de expectativa de compras de matérias-primas mostrou queda de 3,0 pontos na mesma comparação. O índice de expectativa de número de empregados foi o que registrou a menor queda, 1,7 ponto.

Já o índice de expectativa de exportação registrou alta, ainda que pequena, de 0,3 ponto na comparação entre janeiro de 2022 e o mesmo mês de 2021.

Índices de expectativa

Índices de difusão (0 a 100 pontos)*



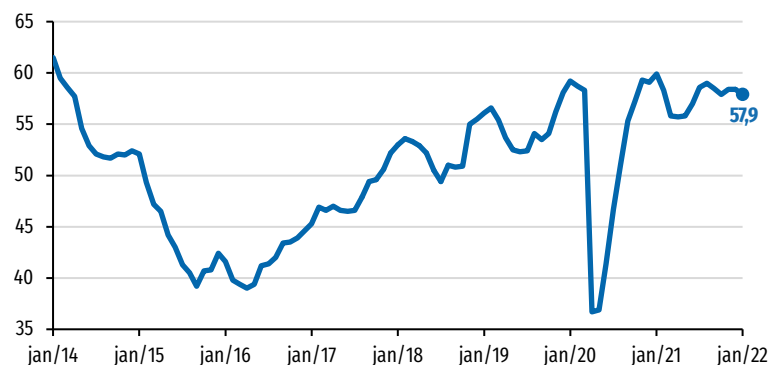
* Os índices variam de 0 a 100. Valores acima de 50 indicam expectativa de crescimento. Valores abaixo de 50 indicam expectativa de queda.

Intenção de investimento mantém estabilidade

O índice de intenção de investimento alcançou 57,9 pontos em janeiro de 2022, indicando continuidade da intenção de investir: o índice permanece acima da média histórica de 50,8 pontos. No entanto, o índice de intenção de investimento em janeiro de 2022 recuou 0,5 ponto na comparação dezembro de 2021. A intenção de investir também é menor que a de 2021. O índice é 2 pontos menor em relação a janeiro do ano anterior.

Intenção de investimento

Índice de difusão (0 a 100 pontos)*



* O índice varia de 0 a 100. Quanto maior o índice, maior a propensão a investir da indústria.

RESULTADOS

Principais problemas

ITENS	GERAL			PEQUENAS			MÉDIAS			GRANDES		
	III-21	IV-21		III-21	IV-21		III-21	IV-21		III-21	IV-21	
	%	%	Posição	%	%	Posição	%	%	Posição	%	%	Posição
Falta ou alto custo da matéria prima	62,4	60,6	1	59,5	54,7	1	61,1	55,7	1	64,5	66,1	1
Elevada carga tributária	34,6	33,2	2	35,3	37,5	2	35,5	37,4	2	33,8	28,8	2
Demanda interna insuficiente	19,4	23,1	3	18,6	18,9	4	21,9	26,5	3	18,5	23,5	4
Falta ou alto custo de energia	24,7	22,7	4	29,8	24,4	3	25,5	23,8	4	21,8	21,2	5
Taxa de câmbio	24,9	22,5	5	16,3	13,0	10	23,9	21,0	5	29,7	27,9	3
Taxas de juros elevadas	11,0	14,2	6	11,4	16,8	6	11,3	12,1	7	10,6	14,1	7
Dificuldades na logística de transporte	9,8	11,8	7	5,1	6,5	13	10,1	11,2	10	12,0	14,7	6
Competição desleal	9,6	11,6	8	16,8	17,8	5	11,3	12,5	6	5,2	8,1	10
Falta ou alto custo de trabalhador qualificado	11,5	11,2	9	15,7	15,9	7	12,4	12,1	7	8,9	8,3	9
Falta de capital de giro	11,1	10,9	10	15,2	14,4	8	10,3	12,0	9	9,5	8,5	8
Inadimplência dos clientes	7,2	8,3	11	9,3	13,3	9	7,1	7,6	12	6,2	6,2	14
Burocracia excessiva	11,0	7,9	12	9,9	9,1	11	11,4	9,6	11	11,4	6,5	13
Demanda externa insuficiente	6,1	7,2	13	5,9	7,0	12	5,4	7,4	13	6,6	7,1	11
Falta de financ. de longo prazo	5,7	5,8	14	5,4	4,2	14	5,2	5,5	15	6,2	6,7	12
Competição com importados	4,4	4,7	15	4,6	4,0	15	4,6	4,3	16	4,1	5,3	15
Insegurança jurídica	5,6	4,6	16	3,8	3,5	16	4,9	5,8	14	6,8	4,6	16
Outros	2,4	1,4	-	1,4	1,4	-	3,0	1,9	-	2,5	1,2	-
Nenhum	4,3	4,1	-	5,9	5,5	-	4,3	3,6	-	3,5	3,7	-

Nota: Na pesquisa é solicitado que o empresário marque até três itens que constituíram problemas reais para a sua empresa. Desta forma, a soma dos percentuais supera 100%.

Desempenho da indústria

	EVOLUÇÃO DA PRODUÇÃO			EVOLUÇÃO DO Nº DE EMPREGADOS			UCI (%)			UCI EFETIVA-USUAL			EVOLUÇÃO DOS ESTOQUES			ESTOQUE EFETIVO-PLANEJADO		
	dez/20	nov/21	dez/21	dez/20	nov/21	dez/21	dez/20	nov/21	dez/21	dez/20	nov/21	dez/21	dez/20	nov/21	dez/21	dez/20	nov/21	dez/21
Indústria geral	46,8	50,4	43,3	50,5	50,0	48,6	70	72	68	47,9	45,9	43,6	45,5	50,6	49,1	45,5	50,7	50,4
POR SEGMENTO INDUSTRIAL																		
Indústria extrativa	50,9	52,0	46,2	49,8	49,7	46,4	73	76	75	49,2	51,6	49,2	45,3	47,5	43,0	51,1	49,4	48,8
Indústria de transformação	46,8	50,4	43,3	50,6	50,0	48,7	70	71	68	47,9	45,8	43,5	45,6	50,7	49,3	45,3	50,7	50,5
POR PORTE																		
Pequena ¹	47,8	50,8	45,9	49,0	49,9	48,4	64	66	63	45,4	46,2	43,3	45,5	48,5	47,1	44,0	46,6	46,4
Média ²	46,9	49,0	43,4	50,9	49,1	48,4	70	70	66	48,3	44,8	42,4	45,1	49,0	50,3	44,7	48,2	50,1
Grande ³	46,3	50,9	42,0	51,0	50,6	48,8	73	76	72	49,0	46,4	44,4	45,8	52,5	49,4	46,6	54,0	52,6

Indicadores variam no intervalo de 0 a 100. Valores acima de 50 indicam aumento, estoque acima do planejado ou utilização da capacidade instalada acima do usual. Valores abaixo de 50 indicam queda, estoque abaixo do planejado ou utilização da capacidade instalada abaixo do usual.

1 - Empresa com 10 a 49 empregados. 2 - Empresa com 50 a 249 empregados. 3 - Empresa com 250 ou mais empregados.

Condições financeiras no trimestre

	MARGEM DE LUCRO OPERACIONAL			PREÇO MÉDIO DAS MATÉRIAS-PRIMAS			SITUAÇÃO FINANCEIRA			ACESSO AO CRÉDITO		
	IV-20	III-21	IV-21	IV-20	III-21	IV-21	IV-20	III-21	IV-21	IV-20	III-21	IV-21
Indústria geral	50,3	47,3	47,2	78,1	73,2	70,1	53,8	51,7	51,7	42,6	42,0	41,9
POR SEGMENTO INDUSTRIAL												
Indústria extrativa	55,2	51,3	53,3	71,3	77,0	69,9	56,0	55,8	56,9	47,1	49,1	45,8
Indústria de transformação	50,1	47,1	47,0	78,5	73,2	70,1	53,7	51,6	51,5	42,4	41,9	41,8
POR PORTE												
Pequena ¹	45,5	42,5	43,0	78,8	74,8	71,5	48,0	46,2	46,1	39,0	39,3	37,6
Média ²	48,4	44,6	45,1	79,4	73,9	70,2	52,2	50,0	49,7	41,0	40,3	41,3
Grande ³	53,7	51,0	50,3	77,0	72,0	69,4	57,6	55,4	55,6	45,3	44,3	44,3

Indicadores variam no intervalo de 0 a 100. Valores acima de 50 indicam satisfação com a margem de lucro operacional e a situação financeira, facilidade no acesso ao crédito ou aumento no preço médio das matérias-primas. Valores abaixo de 50 indicam insatisfação com a margem de lucro operacional e a situação financeira, dificuldade no acesso ao crédito ou queda no preço médio das matérias-primas.

1 - Empresa com 10 a 49 empregados. 2 - Empresa com 50 a 249 empregados. 3 - Empresa com 250 ou mais empregados.

Expectativas da indústria

	DEMANDA			QUANTIDADE EXPORTADA			COMPRAS DE MATÉRIA-PRIMA			Nº DE EMPREGADOS			INTENÇÃO DE INVESTIMENTO*		
	jan/21	dez/21	jan/22	jan/21	dez/21	jan/22	jan/21	dez/21	jan/22	jan/21	dez/21	jan/22	jan/21	dez/21	jan/22
Indústria geral	58,1	54,2	55,4	54,8	54,0	55,1	57,1	52,9	54,1	53,3	51,3	51,6	59,9	58,4	57,9
POR SEGMENTO INDUSTRIAL															
Indústria extrativa	63,1	56,9	58,0	61,2	58,3	63,3	58,8	53,5	54,3	55,2	50,9	50,7	62,2	65,5	63,4
Indústria de transformação	57,9	54,1	55,3	54,5	53,8	54,9	57,1	52,9	54,1	53,2	51,3	51,6	59,6	58,1	57,6
POR PORTE															
Pequena ¹	56,3	54,2	54,9	52,5	53,4	53,4	55,1	53,5	54,0	52,1	51,3	52	47,3	45,8	46,7
Média ²	57,4	53,8	56,1	55,5	53,7	56,9	56,6	52,8	54,2	53,2	51,6	51,7	57,0	55,1	54,4
Grande ³	59,4	54,4	55,3	55,6	54,4	55,0	58,4	52,6	54,1	53,9	51,2	51,3	67,7	66,4	65,3

Indicadores variam no intervalo de 0 a 100. Valores acima de 50 pontos indicam expectativa de crescimento. Valores abaixo de 50 pontos indicam expectativa de queda.

* Indicador varia no intervalo de 0 a 100 pontos. Quanto maior o índice, maior a propensão a investir da indústria.

1 - Empresa com 10 a 49 empregados. 2 - Empresa com 50 a 249 empregados. 3 - Empresa com 250 ou mais empregados.



Especificações técnicas

Perfil da amostra

1.837 empresas, sendo 769 pequeno porte, 634 médio porte e 434 de grande porte.

Período de coleta

3 a 14 de janeiro de 2022.

Documento concluído em 19 de janeiro de 2022.



Veja mais

Mais informações como dados setoriais, regionais, edições anteriores, versão inglês, metodologia da pesquisa e série histórica em: www.cni.com.br/sondindustrial

SONDAGEM INDUSTRIAL | Publicação mensal da Confederação Nacional da Indústria - CNI | www.cni.com.br | Diretoria de Desenvolvimento Industrial e Economia - DDIE | Gerência Executiva de Economia - ECON | Gerente-executivo: Mário Sérgio Carraro Telles | Gerência de Análise Econômica - GAE | Gerente: Marcelo Souza Azevedo | Análise: Paula Verlangueiro Vieira | Gerência de Estatística - GEST | Gerente: Edson Velloso | Equipe: Aretha Silícia Lopez Soares | Coordenação de Divulgação - CDIV | Coordenadora: Carla Gadêlha | Design gráfico: Simone Marcia Broch

Serviço de Atendimento ao Cliente - Fone: (61) 3317-9992 email: sac@cni.com.br

Autorizada a reprodução desde que citada a fonte.

